



O PERIGO DE UMA HISTÓRIA ÚNICA: A BANALIZAÇÃO DA DIVERSIDADE POPULACIONAL BRASILEIRA

Erick Avezani Monteiro¹

¹Estudante de Jornalismo no Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO). E-mail: erick.avezani@hotmail.com

Érica Cristina de Souza Franzon²

²Doutora em Comunicação pela Faculdade de Artes, Arquitetura e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Mestra em Comunicação pela Universidade Estadual Paulistas, Pós-graduada em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina e graduada em Jornalismo, Docente do Centro de Ciências Humanas e Sociais do Centro Universitário Sagrado Coração. E-mail: esfranzon@yahoo.com.br

RESUMO

O jornalismo é uma ferramenta que possibilita a provocação de conhecimentos construtivos, instigando o despertar de outros saberes, ou que também pode oferecer um retrocesso diante de informações passadas. Ainda, é possível que aconteçam as duas situações ao mesmo tempo. Considerando o fato **de que**, pelo fato do jornalismo ser influenciado por diversos fatores de interesse dentro da estética capitalista *versus* o embate ético e moral dos princípios da conduta do profissional, as matérias produzidas podem passar por filtros e ideologias que façam com que sejam moldadas ao ponto de transmitirem aos consumidores apenas a banalização e redundância dos objetos tratados nos assuntos. Portanto, o objetivo desse estudo é averiguar conteúdos produzidos pelo jornalismo que comprometam a imagem da diversidade populacional brasileira. Para isso, será realizada uma pesquisa bibliográfica envolvendo o tema. Ademais também será feita uma pesquisa de opinião pública sobre como a pluralidade da sociedade brasileira é enxergada quando tratada em pautas de notícias.

Palavras-Chave: Jornalismo. Narrativa. Banalização. Diversidade populacional. Brasil.

INTRODUÇÃO

Com a chegada da internet, o jornalismo se transformou, disponibilizando novas formas de contar histórias.

Entretanto, a partir das novas tecnologias, adequam-se também os interesses empresariais da elite capitalista por trás das grandes máquinas editoriais. Existe uma controvérsia na mídia brasileira: o paradoxo do ideário liberal em se autoproclamar, diante da sociedade, como um agente defensor de uma “grande diversidade de ideias, práticas e interesses” enquanto, ao mesmo tempo, não ocorre isso na prática.

O livro *O perigo de uma história única* (2018), de Chimamanda Adichie, embarca na seguinte reflexão:

O que sabemos sobre outras pessoas? Como criamos a imagem que temos de cada povo? Nosso conhecimento é construído pelas histórias que escutamos, e quanto maior for o número de narrativas diversas, mais completa será nossa compreensão sobre determinado assunto.

Chimamanda, então, inicia um debate acerca de como a mídia conta histórias de teor negativo que criam imagens estereotipadas das personagens contadas, e como isso pode ser perigoso ao gerar uma banalização e reducionismo numa sociedade com diferentes características de gênero, religião, sexualidade e etc.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é compreender a influência do jornalismo acerca de como a imagem da diversidade populacional brasileira é construída. Para isso, será feita uma análise de materiais publicados pelo *Jornal O Globo* no primeiro semestre de 2023, averiguando notícias que atrelem significado negativos ou reducionistas envolvendo gênero, etnia, nacionalidade e sexualidade.

METODOLOGIA

A execução da pesquisa contará com uma pesquisa qualitativa bibliográfica, levantando reflexões que discorram acerca do papel teórico do jornalismo e de suas ações práticas, entendendo também o impacto que as produções jornalísticas tem na construção de narrativas envolvendo a diversidade populacional brasileira. Em seguida, serão formuladas perguntas por meio da plataforma *Google Forms*, com o intuito de investigar como a sociedade enxerga a pluralidade de diferentes tipos de brasileiros.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

A partir dos dados coletados na pesquisa de campo e da revisão bibliográfica realizada, a hipótese de pesquisa para o Projeto de Conclusão de Curso poderão concluir que o modo como a diversidade populacional brasileira é apresentada pelo Jornalismo, apenas vinculadas à notícias negativas, rasas e/ou estereotipadas, contribui para a manutenção de visões conservadoras e reducionistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do princípio do jornalismo como agente transformador da sociedade, o objetivo desta pesquisa focará na discussão sobre a banalização da diversidade populacional brasileira pela área, fazendo com que os resultados desse estudo: tragam maiores reflexões sobre o tema; proponham um novo olhar dos jornalistas diante das matérias divulgadas na mídia, de modo que possam exercer uma profissão transformadora, e não redundante; proponham a afirmação de uma imagem real da população existente no Brasil, e que não seja assimilada a apenas conteúdos negativos, quando se trata de diversidade.

REFERÊNCIAS

ADICHIE, C. **O perigo de uma história única**. Ed. 1. S.l.: Companhia das Letras, 2018.